

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC
**UFRGS**
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	A CONSTRUÇÃO DE UMA DRAMATURGIA DA ESCUTA: A PRÁTICA DA ESCRITA DRAMÁTICA A PARTIR DE RELATOS DE SUJEITOS EM SITUAÇÃO DE CÁRCERE
Autor	CAROLINE VETORI DE SOUZA
Orientador	CLOVIS DIAS MASSA

A CONSTRUÇÃO DE UMA DRAMATURGIA DA ESCUTA: A PRÁTICA DA ESCRITA DRAMÁTICA A PARTIR DE RELATOS DE SUJEITOS EM SITUAÇÃO DE CÁRCERE

Autora: Caroline Vetori de Souza
Orientador: Dr. Clóvis Dias Massa
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O presente trabalho investiga a construção de uma dramaturgia a partir de relatos de sujeitos em situação de cárcere, e visa fomentar espaços de escuta, reconhecimento e empoderamento, ansiando que as vozes presentes na mesma reverberem e encontrem eco para além das paredes que as cercam. Como a natureza dessas narrativas reside em relatos de pessoas em situação de cárcere, a dramaturgia se configura como espaço não só de expressão, mas de interlocução. A construção dessa escrita é baseada em histórias de pessoas reais e se utiliza de procedimentos do Teatro de Testemunho e do Teatro Documentário. Os relatos são cruzados com documentos de outras naturezas, como dados estatísticos e reportagens, que apontam objetivamente para questões do âmbito social e desembocam na construção de uma dramaturgia que versa sobre a temática do silenciamento e da opressão, na qual as micronarrativas tecem pontes de contato com o contexto que as atravessam e as engendram. A fragmentação, característica identificada em diversos dramaturgos da contemporaneidade, mostra-se profícua, pois sua própria forma alude a um panorama estilhaçado, do qual somos pertencentes. Ainda, para a composição da escrita, o caráter polifônico emerge devido à multiplicidade de vozes que comporta. Até o presente momento, esboçou-se a noção de uma dramaturgia da escuta, inspirando-se na definição de Alessandro Portelli quanto à História Oral como arte da escuta, que impulsiona e orienta a escrita.